

OFICINA COM MULHERES: DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE CUIDADO VOLTADOS AO HIV/AIDS

Adriana Rosa Spader¹

Fabiana Schneider Pires²

RESUMO

Dados mostram que os parceiros sexuais se caracterizam como a maior fonte de infecção pelo HIV em mulheres onde as relações sexuais são deveres de esposa, não cabendo uso de preservativos. Buscou-se desenvolver um momento de discussão, com aprofundamento na temática e na troca de experiências no grande grupo, oportunizando a escuta e reflexão acerca dos efeitos advindos do viver com HIV/AIDS, violência de gênero, contaminação em relacionamentos estáveis e aumento desta contaminação na terceira idade. Buscou-se também trabalhar com essas mulheres questões relacionadas ao preconceito e ao estigma que permeiam as PVHIV/AIDS. Ao iniciarmos a oficina sobre HIV/AIDS as mulheres foram convidadas a escrever e um papel uma palavra ou frase que representasse para elas o HIV/AIDS utilizando a metodologia de ensino e aprendizagem tempestade cerebral. Oficinas são momentos em grupo que reúnem pessoas focadas em um tema específico, busca aprofundar conhecimentos sobre a temática e deve ser orientada por um especialista. Tempestade cerebral é uma metodologia de ensino e aprendizagem que desperta nos participantes uma rápida vinculação com o tema a ser trabalhado. Após a construção do painel, reflexão e discussão das categorias evidenciadas, essas mulheres puderam trocar experiências, sanar suas dúvidas e compartilhar anseios com os profissionais e demais mulheres presentes. Os profissionais presentes puderam levar suas percepções para a reunião de equipe da Unidade de Saúde reforçando a necessidade de espaços de educação em saúde.

Palavras-chave: HIV. Sistema Único de Saúde. Cuidado em Saúde. Atenção Primária à Saúde.

1 Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). E-mail: drikaduda@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8123-2281>

2 Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). E-mail: fabianaspres@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6545-524X>